

# Economia

A GAZETA

AJ14726

MINISTRO ANUNCIA VERBA PARA OBRAS NO NORTE

## Rodovia incentiva turismo em Linhares e Colatina

Pavimentação da BR 248 cria uma nova rota turística, passando pelo mar, floresta e lagoa

**DENISE ZANDONADI**

Nos próximos 45 dias, deverá ser aprovado o plano turístico para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas, que envolve seis municípios no Norte do Estado, com destinação de R\$ 45 milhões. A maior obra incluída no investimento é a rodovia ES 248, que ligará Colatina a Linhares, passando pela mata Atlântica, às margens do Rio Doce e chegando na lagoa Jupanã. O projeto prevê sua continuação até o Pontal do Ipiranga.

A proposta foi apresentada ontem ao ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia.

Hartung, com quem almoçou no Palácio Anchieta.

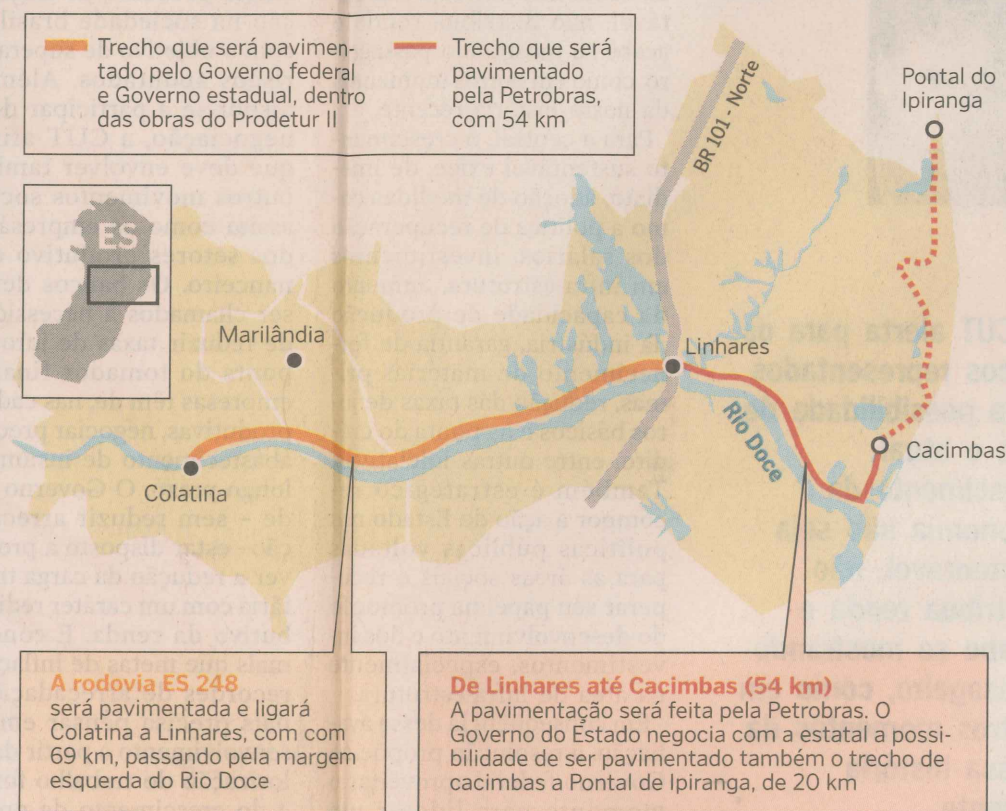
O ministro garantiu que em 45 dias o projeto será avaliado e aprovado e até o final do ano as obras da rodovia ES 248 poderão ser iniciadas. Os recursos virão do BID, Governo federal e Governo do Estado. A pavimentação da rodovia será a primeira etapa do Prodetur II na região.

O plano é uma exigência do Prodetur e foi elaborado prevendo as ações de turismo do Estado para os próximos 15 anos. Serão priorizadas, porém, as ações a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Do total a ser financiado para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas, segundo Júlio Bueno, R\$ 27 milhões serão financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Banco do Nordeste. O restante, em partes iguais, será a contrapartida dos governos estadual e federal.

### Rota do verde e das águas

O Estado ganhará uma nova rodovia, que ligará Colatina a Linhares, passando pelas lagoas e chegando até o mar



#### O objetivo

é permitir o acesso de turistas capixabas e mineiros à região dos lagos, em Linhares, que compõem o Pólo Capixaba do Verde e das Águas

**Este Pólo** contem 118 propostas de desenvolvimento turístico e envolvem infraestrutura, urbanização de áreas turísticas, patrimônio histórico, cultural e arqueológico e proteção e conservação dos recursos naturais

Serão investidos **US\$ 15 milhões** nos municípios de São Mateus, Linhares, Conceição da Barra, Rio Bananal, Pancas e Colatina

públicas nesses municípios. O objetivo é a atração de turistas para estes municípios com a valorização dos recursos naturais que exigirão, por outro lado, medidas de conservação e preservação.

Mares Guia disse que "tão logo seja aprovado o plano, o Governo estadual poderá, até o final do ano, fazer a solicitação do empréstimo. Essa obra é para ser feita em 2005 e 2006", ressaltou ele durante entrevista no Palácio Anchieta. O plano está bem elaborado e corta uma região de ma-

estrutura, Rita Camata, ela terá 69 km de extensão. Num parceria com a Petrobras, será feito outro trecho de 54 km de estrada, de Linhares a Cacimbas. "Estamos nego-

ciando com a Petrobras para que ela inclua um trecho de 20 km a mais nesse projeto, para que a pavimentação chegue até Pontal do Ipiranga", conta a secretária.

### Região do Caparaó terá projeto

Um projeto integrado entre os governos do Espírito Santo e de Minas Gerais para desenvolver o turismo na região do Caparaó foi outro dos assuntos tratados pelo ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, e o governador Paulo Hartung. Mares Guia disse que será agendada uma reunião entre ele, Hartung e Aécio Neves para discutir o assunto. A região do Caparaó é composta por Alegre, Divino São Lourenço, Dorés

GUERRA POR INVESTIMENTO

## ES ainda briga por estaleiro, diz Governo

**DENISE ZANDONADI**

O Espírito Santo continua na disputa pela implantação de um estaleiro em Barra do Riacho, no município de Araucruz. A proposta de um estaleiro é da empresa Camargo Corrêa que vem discutindo com representantes do Governo do Estado a possibilidade do negócio.

A informação é do secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno. Segundo ele, apesar de já ter assinado protocolo de intenções com o Governo de Pernambuco para a implantação de um estaleiro no Porto de Suape. "O processo de licitação de Barra do Riacho acontecerá ainda este ano. Não depende do Governo do Estado, mas da União e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) já contratou o estudo para a verificação da viabilidade técnica", explicou Bueno.

As declarações da governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus que quer mudanças nas regras de licitação para a construção de 22 navios petroleiros também foram comentadas por Bueno. Rosinha Matheus disse que os navios deveriam ser construídos em estaleiros que já estão instalados, caso contrário, será um golpe para os estaleiros cariocas.

"Nós estamos na disputa e estamos na frente de outros Estados principalmente devido às condições especiais do Espírito Santo no que se refere à logística e proximidade com as últimas grandes descobertas de petróleo", afirmou Bueno.

A Transpetro, subsidiária da Petrobras, deverá anunciar a



MINISTRO ANUNCIA VERBA PARA OBRAS NO NORTE

# Rodovia incentiva turismo em Linhares e Colatina

**Pavimentação da BR 248 cria uma nova rota turística, passando pelo mar, floresta e lagoa**

## DENISE ZANDONADI

Nos próximos 45 dias, deverá ser aprovado o plano turístico para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas, que envolve seis municípios no Norte do Estado, com destinação de R\$ 45 milhões. A maior obra incluída no investimento é a rodovia ES 248, que ligará Colatina a Linhares, passando pela mata Atlântica, às margens do Rio Doce e chegando na lagoa Jupanã. O projeto prevê sua continuação até o Pontal do Ipiranga.

A proposta foi apresentada ontem ao ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, que sobrevoou a região em companhia dos secretários Júlio Bueno (Sedetur) e Rita Camata (Sedit). Antes de sobrevoar a região a ser beneficiada, Mares Guia foi recebido pelo governador Paulo

Hartung, com quem almoçou no Palácio Anchieta.

O ministro garantiu que em 45 dias o projeto será avaliado e aprovado e até o final do ano as obras da rodovia ES 248 poderão ser iniciadas. Os recursos virão do BID, Governo federal e Governo do Estado. A pavimentação da rodovia será a primeira etapa do Prodetur II na região.

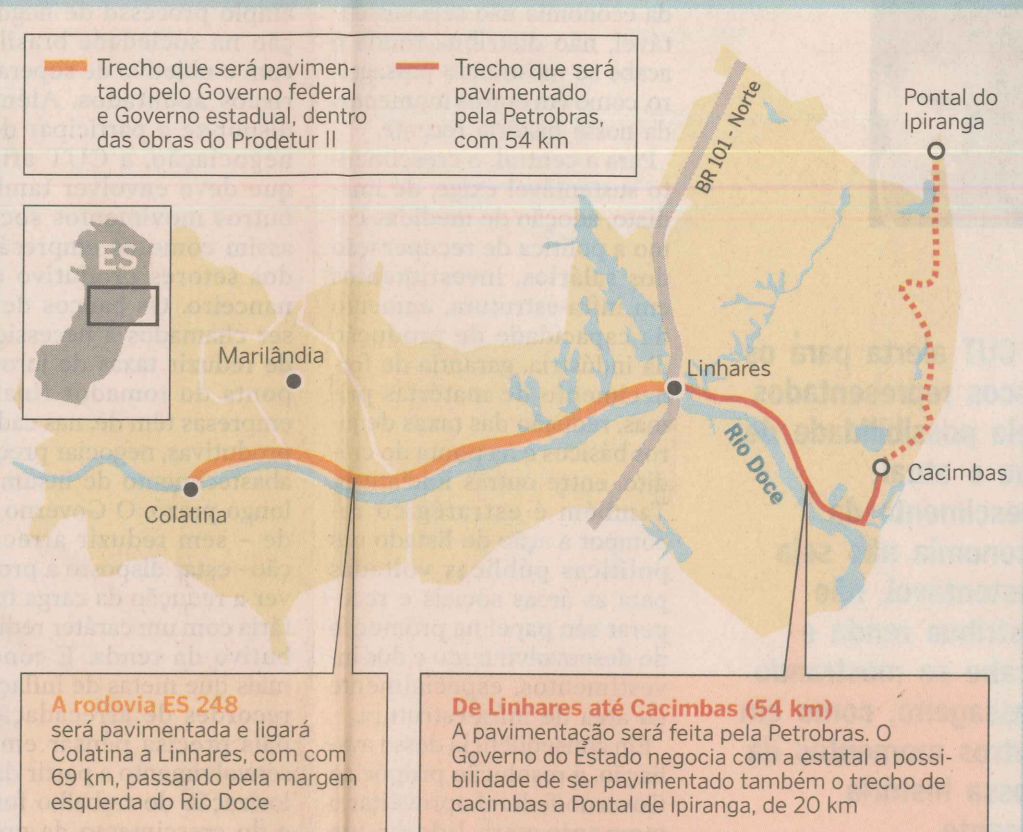
O plano é uma exigência do Prodetur e foi elaborado prevendo as ações de turismo do Estado para os próximos 15 anos. Serão priorizadas, porém, as ações a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Do total a ser financiado para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas, segundo Júlio Bueno, R\$ 27 milhões serão financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Banco do Nordeste. O restante, em partes iguais, será a contrapartida dos governos estadual e federal.

**Turismo.** O plano será desenvolvido nos municípios de São Mateus, Linhares, Conceição da Barra, Rio Bananal, Pancas e Colatina e foi referendado em audiências

## Rota do verde e das águas

O Estado ganhará uma nova rodovia, que ligará Colatina a Linhares, passando pelas lagoas e chegando até o mar



### O objetivo

é permitir o acesso de turistas capixabas e mineiros à região dos lagos, em Linhares, que compõem o Pólo Capixaba do Verde e das Águas

**Este Pólo** contem 118 propostas de desenvolvimento turístico e envolvem infraestrutura, urbanização de áreas turísticas, patrimônio histórico, cultural e arqueológico e proteção e conservação dos recursos naturais

Serão investidos **US\$ 15 milhões** nos municípios de São Mateus, Linhares, Conceição da Barra, Rio Bananal, Pancas e Colatina

A Gazeta - Ed. de Arte

públicas nesses municípios. O objetivo é a atração de turistas para estes municípios com a valorização dos recursos naturais que exigirão, por outro lado, medidas de conservação e preservação.

Mares Guia disse que "tão logo seja aprovado o plano, o Governo estadual poderá, até o final do ano, fazer a solicitação do empréstimo. Essa obra é para ser feita em 2005 e 2006", ressaltou ele durante entrevista no Palácio Anchieta. O plano está bem elaborado e corta uma região de mata atlântica e de lagos, que pode ser povoada com infraestrutura turística, disse ele.

A rodovia Colatina/Linhares já foi licitada e, segundo a secretária de Desenvolvimento, Transportes e Infra-

estrutura, Rita Camata, ela terá 69 km de extensão. Num parceria com a Petrobras, será feito outro trecho de 54 km de estrada, de Linhares a Cacimbas. "Estamos nego-

ciando com a Petrobras para que ela inclua um trecho de 20 km a mais nesse projeto, para que a pavimentação chegue até Pontal do Ipiranga", conta a secretária.

## Região do Caparaó terá projeto

Um projeto integrado entre os governos do Espírito Santo e de Minas Gerais para desenvolver o turismo na região do Caparaó foi outro dos assuntos tratados pelo ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, e o governador Paulo Hartung. Mares Guia disse que será agendada uma reunião entre ele, Hartung e Aécio Neves para discutir o assunto. A região do Caparaó é composta por Alegre, Divino São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire e São José do Calçado. A reunião definirá ações para obras em estradas e de infraestrutura para todo o entorno do Caparaó. O governador Paulo Hartung solicitou ao ministro Mares Guia sua intercessão para agilizar na liberação de R\$ 1,2 milhão. Essa verba será usada na construção da estrada que passa por Pedra da Menina e Santa Marta.

GUERRA POR INVESTIMENTO

## ES ainda briga por estaleiro, diz Governo

### DENISE ZANDONADI

O Espírito Santo continua na disputa pela implantação de um estaleiro em Barra do Riacho, no município de Aracruz. A proposta de um estaleiro é da empresa Camargo Corrêa que vem discutindo com representantes do Governo do Estado a possibilidade do negócio.

A informação é do secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno. Segundo ele, apesar de já ter assinado protocolo de intenções com o Governo de Pernambuco para a implantação de um estaleiro no Porto de Suape. "O processo de licitação de Barra do Riacho acontecerá ainda este ano. Não depende do Governo do Estado, mas da União e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) já contratou o estudo para a verificação da viabilidade técnica", explicou Bueno.

As declarações da governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus que quer mudanças nas regras de licitação para a construção de 22 navios petroleiros também foram comentadas por Bueno. Rosinha Matheus disse que os navios deveriam ser construídos em estaleiros que já estão instalados, caso contrário, será um golpe para os estaleiros cariocas.

"Nós estamos na disputa e estamos na frente de outros Estados principalmente devido às condições especiais do Espírito Santo no que se refere à logística e proximidade com as últimas grandes descobertas de petróleo", afirmou Bueno.

A Transpetro, subsidiária da Petrobras, deverá anunciar a abertura de licitação para a construção de 22 navios nos próximos dias. Segundo a direção da empresa, os estaleiros do Rio não têm condições de atender à demanda por novos navios petroleiros.